

## ESPLANADA GERAL

0,1%

NÃO LEVE ESSE  
DESAFORO PARA CASA  
VENHA PRA LUTA!

O governo conseguiu uma unanimidade: 100% dos servidores federais estão indignados com o tal 0,1%. E não é para menos. De 1995 até hoje, a defasagem salarial do pessoal do Plano de Classificação de Cargos (PCC) chega a 144%, conforme cálculos do Dieese. Mesmo carreiras que tiveram alguma recomposição no período jamais imaginaram que receberiam esse tratamento

desse governo.

A que atribuir tal situação, senão à completa subordinação ao FMI? Para quem ainda tem dúvida disso, basta verificar os números: o superávit primário, somente no mês de janeiro, foi de R\$ 11 bilhões, o maior da história. Os lucros dos bancos em 2004 foram recordes: Itaú 20% (R\$ 3,78 bilhões), Bradesco 32,7%. E o governo ainda fala em dar "autonomia" ao Banco Central,

privatizar o Instituto de Resseguros do Brasil e fazer nova "reforma" da previdência!

Não está claro que essa política está empurrando o Brasil à destruição e, na primeira fila, os serviços públicos e os servidores?

Está em nossas mãos defender nosso salário. Não podemos ficar na esperança de resolver "interamente ao nosso Órgão". Mesmo as mesas setoriais e os planos de carreira

parciais só resultarão em benefícios para os servidores se o governo for encostado na parede por nossa mobilização. É isso que a Assembléia de quinta-feira, dia 10, vai organizar, elegendo delegados para as plenárias da Condsef e dos federais.

Decida já, agora, decida participar dessa Assembléia e comece a se preparar. Convide seu colega e ajude a construir nossa vitória.

## AGORA É A HORA!

- \* *Plano de Carreira, já!*
- \* *Piso Salarial do Dieese!*
- \* *Reconstrução do serviço público!*
- \* *Incorporação das gratificações pelo seu maior valor!*
- \* *Paridade entre ativos, aposentados e pensionistas!*
- \* *Plano de reposição das perdas salariais de 95 a 2004: 144,79%!*
- \* *Concurso público para recompor a força de trabalho no serviço público!*
- \* *Defesa da CUT, contra essa reforma sindical do Fórum Nacional do Trabalho (FNT)!*

## "FRUSTRANTE PERCENTUAL 'SIMBÓLICO'", DIZ CUT

Confira abaixo trechos da resolução da CUT sobre a campanha salarial dos servidores públicos.

"A CUT sempre defendeu para todas as campanhas salariais um índice de reajuste que no mínimo reponha a inflação do período".

"o governo federal aponta para um reajuste linear de 0,1% ao funcionalismo público federal. Este frustrante percentual 'simbólico' (...) es-

tá muito aquém das expectativas dos trabalhadores e da Central".

"A CUT reafirma seu apoio ao funcionalismo público e às suas Entidades representantes, e reitera ao governo federal a necessidade urgente de iniciar as negociações para a campanha salarial de 2005".

ASSEMBLÉIA DIA 10/03, 5ª FEIRA,  
ÀS 12H30, NO ESPAÇO DO SERVIDOR

# Reforma atrela sindicato ao Estado

O Projeto de Lei (PL) e a PEC da reforma sindical foram enviados ao Congresso no último dia 2. Veja mais um argumento para lutar contra essa reforma e contra a destruição da CUT.

## O QUE DIZ O ARTIGO 120 DO PL?

Ele cria o Conselho Nacional de Relações do Trabalho (CNRT), ligado ao Ministério do Trabalho e Emprego. É composto por governo, patrões e centrais sindicais, paritário, com representantes indicados pelas partes.

Entre suas atribuições, está: emitir parecer sobre a legislação trabalhista em tramitação no Congresso Nacional; aprovar procedimentos para prestação de contas dos sindicatos, normas estatutárias para os sindicatos "exclusivos" e enquadrá-los em ramos e setores econômicos; definir procedimentos quando houver contestação ao reconhecimento de um sindicato. Além disso, o CNRT vai administrar a parte da contribuição negocial (novo nome para o imposto sindical) que sai do bolso dos trabalhadores compulsoriamente e vai para o Estado!

Que conclusões podemos tirar disso? O CNRT é um organismo que reestabelece legalmente a colaboração entre trabalhadores e patrões. É a volta do sindicalismo corporativista, que parta da falsa idéia de que trabalhadores e patrões têm interesses comuns a serem "consensualizados". Para isso, o Estado faria o papel de árbitro supostamente neutro. O CNRT ataca o sindicalismo

classista – baseado na defesa dos interesses dos trabalhadores contra os interesses dos patrões – reestruturado com a fundação da CUT em 1983.

O que será da CUT, então? Na verdade, a reforma pretende fazer da CUT uma espécie de "conselheira" dos governos para emitir pareceres sobre leis, fiscalizar e controlar os próprios sindicatos de trabalhadores.

Uma estrutura sindical atrelada ao Estado e que promove a colaboração entre trabalhadores e patrões é exatamente o contrário da reivindicação histórica de liberdade e autonomia (Convenção 87 da Organização Internacional do Trabalho!)

## PLENÁRIA DA CUT EM MAIO

Mais do que nunca, não podemos permitir que a maioria da direção da Central Única dos Trabalhadores apóie uma reforma que vai contra seus princípios e suas decisões congressuais. Assim como não podemos cair no discurso da desfiliação, porque isso só ajuda àqueles que querem aprovar a reforma e à destruição da CUT. A partir dessa análise, o Congresso da Condsef (dez/2004) aprovou a resolução "Somos CUT contra essa reforma sindical". É isso que estará em jogo na Plenária Nacional da CUT, em maio.

## Calendário de Mobilização:

7/3	Encontro Nacional da Cultura, na sede da Condsef, às 9h
8/3	Palestra "Mulher no Mercado de Trabalho", às 12h, no Espaço do Servidor (Esplanada)
10/3	Assembléia Geral do Sindsep-DF, às 12h30, no Espaço do Servidor.
13/3	Encontro das DRTs, na sede da Condsef, às 13h
14/3	Plenária da Condsef
15/3	Plenária dos Servidores Públicos Federais
15/3	Lançamento da Campanha Salarial 2005, às 14 horas, em frente ao Ministério do Planejamento (Bloco K).

## PEC Paralela

### Destaquem devem ser votados nesta semana

A PEC Paralela da Previdência (PEC 227/04) está na agenda de votações da Câmara nesta semana. Depois de mais de um ano de tramitação e com o

texto-base já aprovado em primeiro turno pelo plenário da Câmara, agora devem ser votados os destaques (pedidos de alteração de partes da proposta) e,

em seguida, votar a matéria em segundo turno.

O boletim *Esplanada Geral* trará uma análise da PEC Paralela em suas próximas edições.

## PLANOS DE CARREIRA E MESAS SETORIAIS

### SAÚDE

Na reunião da Mesa Setorial da Saúde (28/2), decidiu-se criar o Grupo de Trabalho do Datasus para discutir questões específicas, com um representante de cada entidade (Condsef, CNTSS e Fenasp). A próxima reunião da Mesa será dia 29.

Sobre a Gratificação de Combate de Endemias e Saneamento da Funasa (GCES), a Condsef terá uma audiência com o secretário de Recursos Humanos, Sérgio Mendonça, no dia 8 de março. Também será discutido o retroativo da Indenização de Campo da Funasa.

### MCT

Um passo foi dado no MCT. O Ministério concordou, durante a reunião da Mesa Setorial (2/3), com as reivindicações dos servidores como a incorporação da GDACT ao vencimento básico pelo valor máximo de cada padrão e a extinção da avaliação de desempenho vinculada ao salário; a aplicação da nova tabela aos ativos e aposentados, com correção de 20% para os níveis auxiliar e intermediário, entre outras. Agora, as reivindicações serão submetidas ao Ministério do Planejamento.

### MAPA

Na reunião do Ministério da Agricultura, nos dias 2 e 3 de março, o governo comprometeu-se a estudar a pauta de reivindicações apresentada pela Condsef. Sobre o retorno dos demitidos, a coordenação de RH constituirá uma comissão para analisar cada caso.

A bancada sindical repudiou a posição do ministro Rodrigues de terceirizar os serviços de defesa sanitária, conforme matéria publicada no *Correio Braziliense* (11/01).

A proposta de uma gratificação como antecipação do Plano de Carreira (GDAG) ainda está parada no Ministério do Planejamento. A Condsef vai propor um Termo de Acordo ao MAPA e um calendário para o início do pagamento da GDAG.

### PLANEJAMENTO

O regimento interno da Mesa Setorial do Planejamento deverá ser concluído na próxima reunião, marcada para 14/3. Após a reunião, os representantes dos servidores do PCC vão discutir propostas de mobilização para lutar pela gratificação emergencial até a aprovação do Projeto de Lei do Plano de Carreira.

**Expediente:** Este jornal é de responsabilidade do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal – SINDSEP/DF – Fone: 212-1900 – E-mail: imprensa@sindsep-df.com.br – Fax: 225 0699. Jornalista: Renina Valejo MTB 38296 – Responsáveis pela Secretaria de Imprensa: Edison Cardoni, Roberto Monteiro de Oliveira e Leônio Gomes Lacerda – Projeto Gráfico e Diagramação: Ronaldo Alves RP 5103 DRT/DF – Secretária: Meicar Carvalho Campos – Tiragem: 10.000 – Impressão: Intergraf